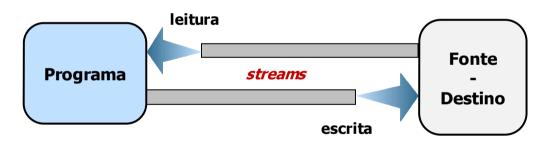
STREAMS DE JAVA

EM JAVA, TODAS AS CONSIDERAÇÕES (OU QUASE TODAS) QUE SE RELACIONAM COM AS MAIS DIFERENTES FORMAS DE SE REALIZAR A **LEITURA** E A **ESCRITA DE DADOS** A PARTIR DAS MAIS DIVERSAS FONTES E PARA OS MAIS DIFERENTES DESTINOS, SÃO REUNIDAS E ABSTRAÍDAS NO CONCEITO DE *STREAM*.

UMA STREAM É UMA ABSTRACÇÃO QUE REPRESENTA UMA FONTE GENÉRICA DE ENTRADA DE DADOS OU UM DESTINO GENÉRICO PARA ESCRITA DE DADOS, DE ACESSO SEQUENCIAL E INDEPENDENTE DE DISPOSITIVOS FÍSICOS CONCRETOS, FORMATOS OU ATÉ DE MECANISMOS DE OPTIMIZAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA. É, PORTANTO, UMA ABSTRACÇÃO E, COMO TAL, TERÁ QUE SER SEMPRE REFINADA E CONCRETIZADA, E, EM PARTICULAR, SER ASSOCIADA A UMA ENTIDADE FÍSICA DE SUPORTE DE DADOS, SEJA UM FICHEIRO EM DISCO OU EM CD-ROM, UM WEBSITE, UM ARRAY DE BYTES, UMA STRING, UM DVD, UM OUTRO COMPUTADOR DA REDE, ETC.



Streams como abstracções de leitura e escrita

PARA LER INFORMAÇÃO, UM PROGRAMA ABRE UMA STREAM SOBRE UMA DADA FONTE DE INFORMAÇÃO, POR EXEMPLO UM FICHEIRO, A MEMÓRIA, UM SOCKET, E LÊ ESSA INFORMAÇÃO SEQUENCIALMENTE, OU BYTE A BYTE OU CARÁCTER A CARÁCTER. INVERSAMENTE, UM PROGRAMA PODE ENVIAR INFORMAÇÃO PARA UM DESTINO EXTERNO ABRINDO UMA STREAM DE ESCRITA E ESCREVENDO INFORMAÇÃO DE MODO SEQUENCIAL NA STREAM.

AS OPERAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA SOBRE UMA QUALQUER *STREAM*, OBEDECEM A UM PADRÃO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO QUE É SEMPRE MUITO SEMELHANTE.

```
try {
    abrir a stream
    ler
    enquanto não for fim
    processar
    ler
    processar
    escrever na stream
    processar informação
    enquanto não for fim
    escrever na stream
    processar informação
    }
catch(IOException e) { .. }
fechar a stream
```

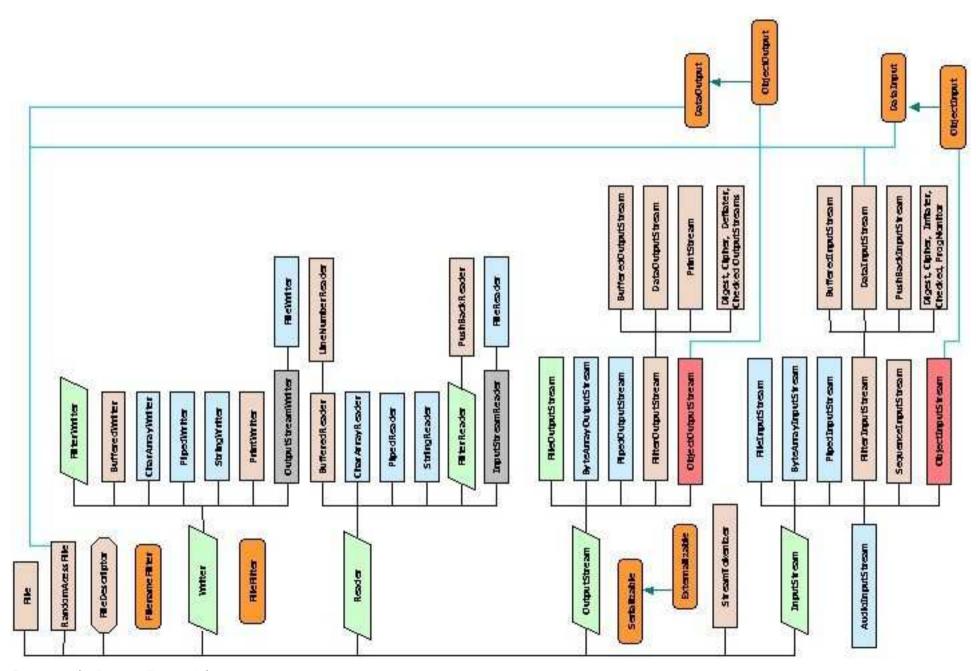
Em JAVA, existem dois grandes tipos de **streams**, designadamente,

- Streams de caracteres (2 bytes), ou seja, streams de texto;
- Streams de bytes, ou seja, streams binárias.

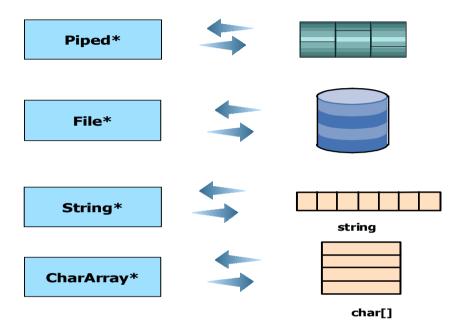
com dois tipos de funções fundamentais:

- Leituras Readers
- Escritas Writers

VEJAMOS A HIERARQUIA DE STREAMS DE JAVA:



ALGUMAS STREAMS FORAM CONCEBIDAS PARA COMUNICAREM DIRECTAMENTE COM FONTES OU DESTINOS DE DADOS.



AS DIVERSAS SUBCLASSES DE WRITER, READER, INPUTSTREAM E OUTPUTSTREAM, POSSUEM DESIGNAÇÕES INICIADAS POR PREFIXOS, TAIS COMO PRINT, BUFFERED, FILE, PIPED, CHARARRAY, STRING, ETC., QUE JÁ ANALISÁMOS ATRÁS.

TEMOS AGORA, NA PRÁTICA QUE SABER TOMAR A DECISÃO SOBRE QUAL A **STREAM LÓGICA** QUE NOS INTERESSA CONSIDERAR AO NÍVEL DA PROGRAMAÇÃO, OU SEJA, A CLASSE QUE POSSUI OS MÉTODOS QUE PRETENDEMOS UTILIZAR, E A **STREAM FÍSICA** QUE PRETENDEMOS USAR POR SER A MAIS ADEQUADA EM TERMOS DE FONTE OU DESTINO DOS DADOS.

ANINHAMENTO DE STREAMS

À MAIORIA DOS CONSTRUTORES DE STREAMS APRESENTA UMA DECLARAÇÃO "ANINHADA" QUE PODE PARECER ESTRANHA, MAS QUE REFLECTE ESTA DISTINÇÃO ENTRE STREAM LÓGICA E STREAM FÍSICA.

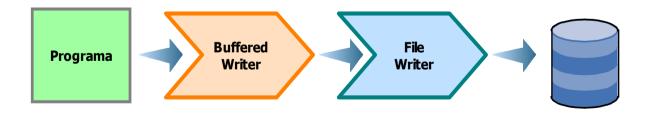
public BufferedWriter(Writer out);

EXEMPLO:

```
BufferedWriter bout = new BufferedWriter( new FileWriter("f1.txt") );
```

O QUE SE CONSEGUE COM ESTE TIPO DE ANINHAMENTO É, ANTES DE MAIS, A POSSIBILIDADE DE, AO NÍVEL DA PROGRAMAÇÃO, USARMOS UM PROTOCOLO OU API DE ALTO NÍVEL, QUE NOS PERMITE ABSTRAIR DE UM GRANDE NÚMERO DE DETALHES CONCRETOS DE IMPLEMENTAÇÃO SOBRE A OBTENÇÃO DOS DADOS NA FONTE (NESTE CASO, O PROGRAMA) E A SUA TRANSMISSÃO EFECTIVA PARA O DESTINO, NESTE CASO, UM FICHEIRO DE CARACTERES (ONDE CADA CARÁCTER É REPRESENTADO USANDO 2 BYTES).

A FIGURA PROCURA ILUSTRAR, EM CONCRETO, ESTA SITUAÇÃO DE **ANINHAMENTO**, OU ASSOCIAÇÃO (WRAPPING, SEGUNDO ALGUNS), ENTRE STREAMS LÓGICAS E FÍSICAS:



A SIMETRIA DA HIERARQUIA É UMA ENORME VANTAGEM:

```
BufferedReader bin = new BufferedReader( new FileReader("f1.txt") );
```

A NOVA VERSÃO (DE JAVA5) DE PrintWriter PERMITE QUE ESTA SEJA USADA DIRECTAMENTE SOBRE UM FICHEIRO EM DISCO. VEJAMOS A SUA EFICIÊNCIA:

```
try {
    PrintWriter pw = new PrintWriter("fichp52.txt");
    for(Produto pr : stock.values()) pw.print(pr);
    pw.flush(); pw.close();
}
catch(IOException e) { out.println(e.getMessage()); }
```

A Tabela sintetiza os resultados obtidos (100.000 fichas de produtos).

Stream usada	Stream de Interface	Tempo Médio
BufferedWriter	FileWriter (c/ toString())	1090 ms
FileWriter		1180 ms
PrintWriter	FileWriter (c/ toString())	1200 ms
PrintWriter	FileWriter (por campos)	1440 ms
PrintWriter	BufferedWriter, FileWriter (c/ toString())	1080 ms
PrintWriter	BufferedWriter, FileWriter (por campos)	780 ms
PrintWriter	FileOutputStream (c/ toString())	1100 ms
PrintWriter	FileOutputStream (por campos)	790 ms
PrintWriter		820 ms !!

Tabela global comparativa de tempos de gravação

CLASSES DE INTERESSE IMEDIATO PARA LEITURA:

- BufferedReader + FileReader
- SCANNER
- **OBJECTINPUTSTREAM**
- DATAINPUTSTREAM (COMPLEXAS !!)

CLASSES DE INTERESSE IMEDIATO PARA ESCRITA:

- PRINTWRITER
- BUFFEREDWRITER + FILEWRITER
- OBJECTOUTPUTSTREAM
- DATAOUTPUTSTREAM (COMPLEXAS !!)

EXEMPLO SIMPLES: LER LINHAS DE UM FICHEIRO PARA UM ARRAYLIST<STRING>

```
import java.io.*;
public class TextReader {
  private static ArrayList<String> readFile(String fileName) {
    ArrayList<String> linhas = new ArrayList<String>();
   try {
      FileReader reader = new FileReader(fileName);
      BufferedReader in = new BufferedReader(reader);
      String string;
      while ((string = in.readLine()) != null) {
        linhas.add(string);
      in.close();
    } catch (IOException e) { e.printStackTrace(); }
  return linhas;
  public static void main(String[] args) {
    ArrayList<String> lines = new ArrayList<String>();
    if (args.length != 1) {
      System.out.println("Erro no ficheiro parâmetro !!");
      System.exit(0);
    lines = readFile(args[0]);
   .....
```

EXEMPLO SIMPLES: LER LINHAS DE PALAVRAS DE UM FICHEIRO E IMPRIMIR AS PALAVRAS, UMA POR LINHA, NO MONITOR (USO DE SCANNER PARA LEITURA DE FICHEIRO).

```
import java.io.File;
import java.io.FileNotFoundException;
import java.util.Scanner;
public class TextScanner {
  private static void readFile(String fileName) {
    try {
      Scanner scanner = new Scanner( new File(filename) );
      while (scanner.hasNext()) {
        System.out.println(scanner.next());
      scanner.close();
    } catch (FileNotFoundException e) { e.printStackTrace(); }
  public static void main(String[] args) {
    if (args.length != 1) {
      System.out.println("Erro no ficheiro parâmetro !!");
      System.exit(0);
    readFile(args[0]);
```

EXEMPLO SIMPLES: CONTAGEM DO NÚMERO DE LINHAS DE UM FICHEIRO DE TEXTO

```
// Contagem do Total de Linhas de um ficheiro
 String linha = ""; int contaL = 0;
 try {
     BufferedReader bin = new BufferedReader(new FileReader("fichp1.txt");
     while ( (linha = bin.readLine()) != null ) {
      contaL++;
     bin.close();
 catch(IOException e){ e.getMessage(); }
 out.println("Total de linhas = " + contaL);
OU AINDA, USANDO O MÉTODO READY() QUE TESTA SE AINDA HÁ CARACTERES PARA LER,
 while(bin.ready()) {
   linha = bin.readLine();
   contaL++;
```

PROBLEMA TIPO DE UTILIZAÇÃO DAS CLASSES FUNDAMENTAIS SOBRE FICHEIROS:

CRIAR UMA CLASSE STOCK DE PRODUTO. GRAVAR UM STOCK EM FICHEIRO DE TEXTO, 1 PRODUTO POR LINHA E COM "," COMO SEPARADOR. POSTERIORMENTE, LER TAL FICHEIRO DE TEXTO E CRIAR O ESTADO DE UMA NOVA INSTÂNCIA DE STOCK.

```
/**
* Produto:
* @author F. Mário Martins
*/
import java.io.Serializable;
public class Produto implements Serializable {
     // variáveis de instância
     private String codigo;
     private String nome;
     private int quant;
     private double preco;
     // Construtores
     public Produto() {
       codigo = "?"; nome = "?"; quant = 0; preco = 0.0;
     public Produto(String cod, String nm, int qt, double pre) {
       codigo = cod; nome = nm; quant = qt; preco = pre;
     public Produto(Produto p) {
        codigo = p.getCodigo(); nome = p.getNome();
        quant = p.getQuant(); preco = p.getPreco();
```

```
// Métodos de Instância
public String getCodigo() { return codigo; }
public String getNome() { return nome; }
public void setNome(String nvNome) { nome = nvNome; }
public int getQuant() { return quant; }
public void mudaQuant(int val) { quant += val; }
public double getPreco() { return preco; }
public void mudaPreco(double nvPreco) { preco = nvPreco; }
public boolean equals(Object obj) {
     if (this == obi) return true;
     if ((obj == null) || (this.getClass() != obj.getClass())) return false;
     Produto p = (Produto) obj; // casting para tipo X
     return this.getCodigo().equals(p.getCodigo()) && this.getNome().equals(p.getNome()) &&
            this.getQuant() == p.getQuant() && this.getPreco() == p.getPreco();
public String toString() {
 StringBuilder sb = new StringBuilder("----\n");
 sb.append("Codigo: " + codigo + "\n");
 sb.append("Nome: " + nome + "\n");
 sb.append("Quant: " + quant + "\n");
 sb.append("Preço: " + preco + "\n");
 sb.append("-----\n");
 return sb.toString();
public Produto clone() { return new Produto(this); }
```

}

```
/**
* Stock: gestão de um Stock de produtos
* @author F. Mário Martins
* @version 1/2006
*/
import java.io.Serializable;
import java.util.*;
import java.io.*;
public class Stock implements Serializable {
     private TreeMap<String, Produto> stock;
     // Construtores
     public Stock() { stock = new TreeMap<String, Produto>(); }
     public Stock(TreeMap<String, Produto> stk) {
        stock = new TreeMap<String, Produto>();
        for(Produto p : stk.values())
          stock.put(p.getCodigo(), p.clone());
     }
     public Stock(Stock stk) {
        TreeMap<String, Produto> aux = stk.getStock();
        for(Produto p : aux.values())
          stock.put(p.getCodigo(), p.clone());
     }
```

```
// Métodos de instância
public TreeMap<String, Produto> getStock() {
  TreeMap<String, Produto> aux = new TreeMap<String, Produto>();
  for(Produto p : stock.values())
     aux.put(p.getCodigo(), p.clone());
  return aux;
// Devolve o conjunto dos códigos
public Set<String> codigos() {
  return stock.keySet();
// Devolve a lista dos produtos em stock
public List<Produto> produtos() {
  ArrayList<Produto> prods = new ArrayList<Produto>();
  for(Produto p : stock.values()) prods.add(p.clone());
  return prods;
// insere um novo produto
public void insereProduto(Produto p) {
  stock.put(p.getCodigo(), p.clone());
public void removeProd(String cod) {
  stock.remove(cod);
```

```
// dá a ficha de um produto de código dado
public Produto getProduto(String cod) {
  return stock.get(cod).clone();
// incrementa a quantidade em stock
public void aumentaQuantProd(String cod, int qt) {
  stock.get(cod).mudaQuant(gt);
public String toString() {
  StringBuilder sb = new StringBuilder("----- STOCK -----\n");
  for(Produto p : stock.values()) sb.append(p.toString());
     sb.append("-----\n");
return sb.toString();
public Stock clone() {
  return new Stock(this);
// grava o stock actual num ficheiro de objectos
public void gravaObj(String fich) throws IOException {
     ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream( new FileOutputStream(fich));
     oos.writeObject(this);
     oos.flush(); oos.close();
}
```

15

```
// grava o stock num ficheiro de texto
public void gravaTxt(String fich) throws IOException {
    PrintWriter pw = new PrintWriter(fich);
    pw.print(this);
    pw.flush(); pw.close();
}
```

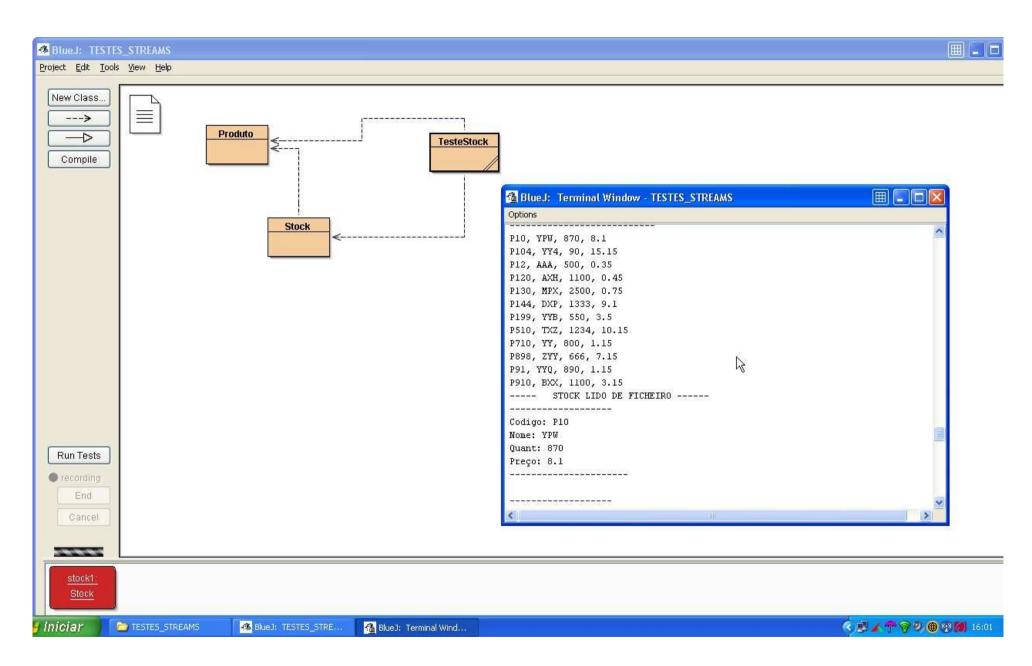
16

```
/**
* TesteStock.
* Esta classe de Teste de Stock, para além de criar um stock, mostra como se podem gravar
* registos de produtos em ficheiro de texto usando PrintWriter e mostra também como usando
* Scanner tais registos podem ser lidos do ficheiro de texto criado de modo a recriar o stock a
* partir de ficheiro de texto.
* Nota: Os valores double são escritos em ficheiro de forma normal (cf. 37.45). Porém, o método
* nextDouble() da classe Scanner lê valores double como sendo 37,45, ou seia, tendo a vírgula
* como separador. Assim, para os double (reais), deve ler-se uma String e convertê-la para double.
* @author F. Mário Martins
* @version 1/2006
import java.io.*;
import java.util.*;
import static java.lang.System.out;
public class TesteStock {
  public static Stock criaStock() {
     Stock stk = new Stock();
     Produto p = new Produto("P12", "AAA", 500, 0.35); stk.insereProduto(p);
     p = new Produto("P10", "AXX", 1500, 0.15); stk.insereProduto(p);
     p = new Produto("P91", "YYQ", 890, 1.15); stk.insereProduto(p);
     p = \text{new Produto}("P120", "AXH", 1100, 0.45); stk.insereProduto(p);
     p = new Produto("P710", "YY", 800, 1.15); stk.insereProduto(p);
```

```
p = \text{new Produto}(\text{"P130"}, \text{"MPX"}, 2500, 0.75); \text{ stk.insereProduto}(p);
   p = \text{new Produto}("P104", "YY4", 90, 15.15); stk.insereProduto(p);
   p = new Produto("P510", "TXZ", 1234, 10.15); stk.insereProduto(p);
   p = new Produto("P199", "YYB", 550, 3.5); stk.insereProduto(p);
   p = new Produto("P910", "BXX", 1100, 3.15); stk.insereProduto(p);
   p = new Produto("P10", "YPW", 870, 8.1); stk.insereProduto(p);
   p = \text{new Produto}("P144", "DXP", 1333, 9.1); stk.insereProduto(p);
   p = \text{new Produto}("P898", "ZYY", 666, 7.15); stk.insereProduto(p);
   return stk:
public static void gravaFichTxt(Stock stk, String fich) throws IOException {
   PrintWriter pw = new PrintWriter(fich);
   for(Produto p : stk.getStock().values()) {
     pw.print(p.getCodigo() + ", ");
     pw.print(p.getNome() + ", ");
     pw.print(p.getQuant() + ", ");
     pw.println(p.getPreco() + " ");
   pw.flush(); pw.close();
public static Stock leFichProdutos(String fich) {
   Stock stk = new Stock(); Produto p = null;
   Scanner scan = null; String linha = null;
   try {
      scan = new Scanner(new FileReader("stock2.txt"));
```

```
// deve-se usar o separador de linhas default da JVM
      scan.useDelimiter(System.getProperty("line.separator"));
      while(scan.hasNext()) {
         linha = scan.next();
        out.println(linha);
         p = parseLinha(linha);
        stk.insereProduto(p); p = null;
   catch(IOException ioExc) { out.println(ioExc.getMessage()); }
   finally { scan.close(); } // este bloco é sempre executado, haja erro ou não !!
   return stk;
}
public static Produto parseLinha(String linha) {
   String codigo, nome; int quant = 0; double preco = 0.0;
   Scanner lineScan = new Scanner(linha);
   lineScan.useDelimiter("\\s*,\\s*");
   codigo = lineScan.next(); nome = lineScan.next();
  quant = lineScan.nextInt();
  // preco = lineScan.nextDouble(); -> ERRO espera ,
  // temos que converte String -> Double -> double
   preco = Double.valueOf(lineScan.next()).doubleValue();
   return new Produto(codigo, nome, quant, preco);
}
```

```
public static Stock main() {
  // inicializa o stock
  Stock stock = criaStock();
  // verifica qual o stock criado
  out.println("---- STOCK CRIADO ----- ");
  TreeMap<String, Produto> prods = stock.getStock();
  for(Produto p : prods.values()) out.println(p.toString());
  out.println("-----");
  // grava o stock num ficheiro de texto. 1 linha = 1 produto
  try {
     gravaFichTxt(stock, "stock2.txt");
  catch(IOException e) { out.println(e.getMessage()); }
  // recria o stock a partir do ficheiro de texto
  // stock = null garante que não é o que já existia
  stock = null; stock = leFichProdutos("stock2.txt");
  // verifica qual o stock lido
  out.println("---- STOCK LIDO DE FICHEIRO ----- ");
  prods = null; prods = stock.getStock();
  for(Produto p : prods.values()) out.println(p.toString());
  out.println("-----");
  return stock;
```



OBJECT STREAMS

- Permitem guardar e ler de ficheiro instâncias de classes Serializable;
- São muito eficientes e muito simples de usar

```
// Grava a variável de instância stock (TreeMap<String, Produto>) numa ObjectStream
try {
 ObjectOutputStream oout =
   new ObjectOutputStream(new FileOutputStream("Stock.dat"));
 oout.writeObject(stock);
 oout.flush(); oout.close();
catch(IOException e) { System.out.println(e.getMessage()); }
// Lê o TreeMap<String, Produto>
Stock stock = null:
try {
 ObjectInputStream oin =
   new ObjectInputStream(new FileInputStream("Stock.dat"));
 stockNovo = (TreeMap<String,Produto>) oin.readObject();
 oin.close();
catch(IOException e) { System.out.println(e.getMessage()); }
catch(ClassNotFoundException e) { System.out.println(e.getMessage()); }
// reconstrói
stock = new Stock(stockNovo);
```

ou ainda

```
Stock mystock = new Stock();
// Grava a instância de Stock numa ObjectStream
try {
 ObjectOutputStream oout =
   new ObjectOutputStream(new FileOutputStream("MyStock.dat"));
 oout.writeObject(myStock);
 oout.flush(); oout.close();
catch(IOException e) { System.out.println(e.getMessage()); }
// Lê o Stock gravado para um novo stock
Stock stockNovo = null:
try {
 ObjectInputStream oin =
   new ObjectInputStream(new FileInputStream("MyStock.dat"));
 stockNovo = (Stock) oin.readObject();
 oin.close();
catch(IOException e) { System.out.println(e.getMessage()); }
catch(ClassNotFoundException e) { System.out.println(e.getMessage()); }
```